

Projecto-Voto n.º 369/XV/1ª

De condenação pelas declarações do Presidente da República Federativa do Brasil  
sobre a República Bolivariana da Venezuela

É do senso comum que a República Bolivariana da Venezuela, está hoje politicamente assente num regime ditatorial e ofensivo dos mais elementares Direitos Humanos, dirigido por Nicolás Maduro.

Mas mais que do senso comum, o relatório da organização “Human Rights Watch” referente ao ano de 2022 para a Venezuela afirma que, e citamos:

“O Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), que tem presença na Venezuela, perdeu o acesso aos centros de detenção onde são mantidos os presos políticos. Autoridades judiciais têm participado ou sido cúmplices dos abusos, servindo como mecanismo de repressão. A Venezuela enfrenta uma grave emergência humanitária, com milhões sem acesso a cuidados de saúde e nutrição adequados. As autoridades assediam e perseguem jornalistas, defensores dos direitos humanos e organizações da sociedade civil. Preocupações persistentes incluem práticas brutais de policiamento, falta de proteção a populações indígenas e condições prisionais precárias.”.

Aliás, as atrocidades constantes deste relatório são intermináveis, passando por execuções extrajudiciais, perseguições políticas e escandalosas repressões à oposição e seus actores, e pelo controle absoluto de todo o sistema judiciário por parte de Nicolás Maduro e dos seus partidários. Segundo o mesmo relatório, “A HumVenezuela disse em março que a maioria dos venezuelanos enfrenta dificuldades no acesso a alimentos, com 10,9 milhões de subnutridos ou com fome crônica. Cerca de 4,3 milhões são privados de alimentos, às vezes passando dias sem comer.”

Apesar de tudo isto, no recente encontro do Presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva com o Presidente Nicolás Maduro, e segundo o Jornal "dnócias.pt" de 31 de Maio, citando notícia da Agência Lusa, afirmou que "A organização Human Rights Watch (HRW) considerou hoje que o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que se encontrou com o homólogo venezuelano, Nicolás Maduro, na segunda-feira em Brasília, perdeu uma oportunidade crucial de defender os direitos humanos na Venezuela."

Mais consta da mesma notícia que "Num comunicado, a organização, que trabalha em prol do cumprimento dos direitos humanos no mundo, frisou que "depois de encontrar Nicolás Maduro essa semana, o Presidente Lula da Silva deu a entender que a democracia está a prosperar na Venezuela e chamou o enfraquecimento das instituições democráticas no país de uma narrativa construída", o que, considerou, não é verdade.

Perante as evidências contrárias, e considerando a presença de Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia da República Portuguesa no passado dia 25 de Abril, recebido em território nacional como "herói" da democracia no Brasil, o Partido CHEGA não pode deixar de pedir um expressivo voto de condenação pelas declarações públicas do Presidente da República Federativa do Brasil, contrárias aos mais básicos valores democráticos e humanos.

Palácio de São Bento, 9 de junho de 2023.

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá  
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -  
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa